

MAURÍCIO VAL/FV IMAGEM/CBV



Brasil supera Venezuela em estreia no Sul-Americano de vôlei feminino

Seleção feminina de volêi estreia com vitória no Maracanãzinho

A seleção brasileira feminina de vôlei estreou com uma vitória tranquila no Campeonato Sul-Americano, disputado no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Na terça (8), as brasileiras superaram a Venezuela por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/13 e 25/19.

A competição reúne seis países, que jogam entre si ao longo de cinco rodadas. Além de Brasil e Venezuela, estão na disputa as seleções de Peru, Argentina, Colômbia e Chile. A equipe que somar mais pontos, além do título, garante vaga à Olimpíada de Los Angeles (Estados Unidos), em 2028. Cada vitória vale três pontos, exceto aqueles definidos no quinto set (tie-break). Neste caso, o país vencedor faz dois pontos e o que perder soma um ponto. A oposta Ana Cristina, com 12 pontos, foi o destaque do Brasil.

Gabi retorna com destaque para a seleção

Dez atletas diferentes pontuaram pelo time comandado por José Roberto Guimarães. Do lado venezuelano, a central Alejandra Arguelo foi a principal jogadora, com oito pontos. A partida desta terça marcou, ainda, a volta da capitã Gabi. A ponteira ficou fora da Liga das Nações - competição anual que reúne as 18 melhores seleções do mundo - para se recuperar de uma lesão na região lombar. Ela anotou seis pontos no jogo, sendo cinco de ataque e um de bloqueio.

WALLACE TEIXEIRA/FV IMAGEM/CBV



Seleção feminina volta ao Maracanãzinho nesta quinta-feira (10)

Torneio acontece no Rio até domingo (13)

O Brasil voltou a quadra na quarta (9), para enfrentar o Peru. Nesta quinta (10), às 20h, o duelo será contra a Colômbia. No sábado (12), as brasileiras medem forças com o Chile às 13h30. A campanha no Maracanãzinho chega ao fim no domingo (13), às 12h, diante da Argentina. A seleção brasileira é a maior campeã do Sul-Americano, com 23 títulos, sendo os últimos 15 consecutivos. O segundo país com mais conquistas é o Peru, com 12.

Por Lincoln Chaves (Agência Brasil)

Vasco anuncia a contratação de Alan Lescano

O Vasco anunciou, na manhã desta quarta-feira (9), a contratação do meia argentino Alan Lescano. O novo camisa 22 assinou contrato até dezembro de 2029. O Vasco pagou ao Argentinos Juniors cerca de 7 milhões de dólares, algo em torno de R\$ 36 milhões, pelo meia de 24 anos. Lescano é o quinto reforço anunciado pelo Cruzmaltino nesta janela de transferências.

SAF do Fluminense

O processo de venda da SAF do Fluminense segue em curso. Segundo o jornalista Paulo Brito, a Lazuli Partners aumentou sua proposta para adquirir o departamento de futebol do Tricolor. A proposta não foi divulgada oficialmente, mas comenta-se que o acréscimo seja de até R\$ 300 milhões ante o valor inicialmente proposto.

Não é unanimidade

A proposta inicial era de R\$ 500 milhões por 65% da SAF do Fluminense. Nesta nova oferta, que giraria em torno de R\$ 800 milhões. Em contrapartida, a empresa passaria a receber até 25% a mais sobre o valor das negociações do clube, o que desagradou internamente no Tricolor parte dos envolvidos na venda da SAF.

Ziyech no Botafogo

O craque marroquino Ziyech chegou ao Rio para jogar pelo Botafogo. O atacante, que teve passagens marcantes por Ajax e Chelsea, tem 33 anos e assinará até dezembro 2028. Ziyech vestirá a camisa 22, número que o consagrou na Europa, e receberá um salário de R\$ 750 mil por mês. A diretoria espera que ele estreie em até duas semanas.

Luiz Henrique

Em entrevista à ESPN Brasil, o diretor de futebol do Flamengo, José Boto, disse que o atacante Luiz Henrique nunca esteve nos planos do clube. “Houve uma possibilidade que nos foi colocada por gente próxima a ele, que gostaria de vir para o Flamengo”, explicou. Ele também afirmou que os valores conversados nessa “possibilidade” afastaram o Fla.

Fla-Santos?

O Flamengo liberou o atacante Éverton Cebolinha para concluir sua transferência para o Santos. O Alvinegro Praiano não pagará nada ao Fla pela transferência, mas terá de assumir os pagamentos do atacante. Com isso, Cebolinha se juntará a seus ex-companheiros de Flamengo, Gabigol, Willian Arão e Rodinei, no clube da Baixada Santista.

Maracanã negado

O Vasco queria mandar seu jogo de volta pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, contra o Independiente Santa Fe, no Maracanã. No entanto, o consórcio Fla-Flu negou o pedido, apesar dele ter sido realizado no tempo previsto em contrato. A justificativa foi novamente a má condição do gramado, que é de responsabilidade da dupla.

STAFF IMAGES WOMAN / CBF



Interesse pelo campeonato nacional feminino vem crescendo no Brasil

Brasileirão Feminino registra aumento de audiência

Aumento do número de emissoras transmitindo os jogos foi preponderante

Estão definidas as datas, os horários e os locais das partidas da semifinal do Campeonato Brasileiro Feminino. A CBF divulgou, nesta terça-feira (8), a tabela detalhada da terceira fase da competição, cujos jogos de ida acontecem nos dias 12 e 15 e os de volta nos dias 19 e 21 de setembro.

Seguem na briga pelo título Flamengo, São Paulo, Bahia e Corinthians. Serão palco dos jogos os estádios Luso Brasileiro, a Arena Fonte Nova e a Neo Química Arena - o confronto de volta entre São Paulo e Flamengo segue com local a definir.

AUDIÊNCIA AUMENTOU

TV Globo, SporTV, TV Brasil, N Sports, Ge TV, UOL e CBF TV transmitem os jogos, que, cada vez mais, ganham espaço e audiência na programação da TV aberta. Em dois anos, número de transmissores de todas as competições femininas dobrou, indo de quatro para oito emissoras.

Neste ano, o Brasileirão Feminino alcançou 29,5 milhões de brasileiros (telespectadores únicos) somente nas transmissões das quartas de final na TV Globo, considerando a transmissão completa, com pré jogo mais bola rolando e pós jogo.

Na última rodada, os jogos entre Grêmio x São Paulo e Flamengo x Ferroviária tive-

ram cerca de 19 milhões de espectadores - tanto nos jogos de ida quanto nos de volta. A audiência superou os jogos de ida das quartas de final dos dois anos anteriores, com aumento de 18% no público feminino.

Para o diretor de Competições da CBF, Julio Avellar, os dados, que são do Ibope, mostram o desafio e o potencial da modalidade. “Os números de audiência são a prova de que existe uma demanda enorme pelo futebol feminino no Brasil. A CBF, as federações, os clubes, atletas e patrocinadores têm a responsabilidade de transformar esse interesse em um produto cada vez maior, mais estruturado e mais relevante. Ter quase 30 milhões de brasileiros alcançados somente nas quartas de finais pela competição na TV aberta mostra que estamos falando de um campeonato que já ocupa um espaço importante no futebol brasileiro — e que ainda tem muito espaço para crescer.”

Na TV Brasil, outra detentora da transmissão em TV aberta do A1, os jogos do Brasileirão Feminino apresentaram audiência 85% maior que a média de audiência diária do canal. O público alcançado com a transmissão dos jogos representa 14% do alcance da TV Brasil.